

**CURSO POPULAR DE FORMAÇÃO DE
DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS**

Mídia e Processo Penal



Prof^a. Eleonora Rangel Nacif

MÔNICA BERGAMO

monica@folha.com.br



Adriana Almeida caminha em Arraial do Cabo, onde vive

A justiça inseriu o nome de Adriana Almeida, 34, acusada de ter matado o marido, Renat Sena, em 2007, depois de ele ser gravado R\$ 52 milhões na Mega Sena. Mas, diz ela, o drama em que sua vida se transforma está longe do arcaico. "Eu não acredito em quanto não pagaram o culpado", diz a repórter **Thais Ribery** enquanto toma café da manhã numa padaria em Arraial do Cabo (RJ), onde vive.

De calça leggings verde-limão, sapato rosa e cabelos soltos, a lista pede à brasileira. "Sou o tipo com o que que ela sabe que eu gosto". Mas não com leite e cura de lactose. Duas vezes, Adriana saiu de casa em sua Ferrari prata de R\$ 30. Passa na padaria e separa para a acadêmia Helio Lentini, onde mora por duas horas.

Ela retoma a rotina há dois. No início do mês, o *Ex* herdou do IRL de Rio Bonito, na fazenda Irmãos Irmãos anos, decidiu se Adriana era mandante do assassinato de Renat. Foram cinco dias de sessão, sem que se conhecesse se passaria os próximos anos na cadeia. "Foi a maior barra da minha vida. Só eu sei".

Ex-herdeiro. Renat Sena ganhou a prisão em 2009. De não tinha as duas pernas, decidiu anotar.

Em 2006, Adriana e ele começaram a namorar. Logo descobriram se mudar para lá meio que o novo milionário havia comprado, próximo a Rio Bonito.

Em 2007, Renat Sena foi morto a tiros em um bar da cidade, Sopotia, e os cabelos brancos chegou a ficar preso por um ano e meio.

A viúva da Mega Sena, como Adriana ficou conhecida, acusa Renata Sena, filha de Renat, pela morte do marido. "Ela já ganhou, em que momento, R\$ 2 milhões com o assassinato da família (filha ilegítima que a Justiça liberou para manutenção da propriedade). Agora, está lá vivo como tá a família? Continuamente abandonada. E eu? Não tive dinheiro nenhum com essa história até hoje. A quem interessava a morte do Renat?", pergunta.

A defesa de Renata nega a sua autoria e diz que vai lutar para a anulação do julgamento da viúva.

Adriana afirma que não sente raiva. "A mídia consegue denegrir a reputação das pessoas. Pintaram uma imagem de monstro pra mim. Usaram quem tinha acaba desde conheceu Renat. E que não que eu confio no Judiciário de Deus. Pode demorar um ano, cinco ou dez anos, mas vai acontecer".

"A minha consciência está limpa. Eu sei muito bem que se conhece está tranquila. Por isso, eu não de cabeça empalida, e vou continuar pagando. Porque a justiça de Deus pode tardar, mas não falha." Quando perguntada nas últimas semanas, Adriana evita ficar à sua na sua, mas não deixa de fazer suas coisas, como lavar o filho à escola. "Sou uma pessoa tranquila. Não sou".

A fazenda que Renat comprou era "maravilhosa".

VIÚVA LIVRE



A fachada do prédio em que ela mora, no alto, à dir.: a fazenda da viúva, ao lado, e academia onde faz musculação e exercício aeróbico



Adriana diz que temia morrer lá e se mudar para Minas Gerais. "Eu queria morar em área rural. E aqui era muito confuso. Mas gente de má fé. Hoje eu entendo, não toco o péto pelo chão, não, não!" Renat foi assassinado aos 50 anos; Adriana tinha, então, 36.

Pouco antes do crime, Adriana compra o apartamento onde mora até hoje

com os dois filhos menores (ela tem três, e uma neto). É um dos quatro filhos da coherda do edifício Silla's, que se destaca em Arraial do Cabo pela decoração, antiguidades que os outros edifícios locais têm. Fica no valorizado bairro da Pazília. Tem três suites e dois banhos. Foi vendido em cerca de R\$ 230 mil. O comprador é de R\$ 200. Ela gosta da fazenda, mas não pode morar quem tem "monstruosa conexão".

Adriana tem o plano por fazer suas coisas sempre de casa, exceto lá pelos vídeos escuros da Fagner com placa de Curitiba.

De vez em quando, que tanto faz, não tem, não tem, e vem conversar com alguns. Para um bom tempo na academia. Mas não tá se solta. "A Adriana é objetiva. Chega

na academia e faz o que tem que fazer, não fica de papo. Foi isso que ela e o cara fizeram. Ela fez exercício aeróbico, mas ficou na musculação do instrutor, que se apresenta como Chacha.

Fernus grossas. Vou me desistir, luto com carinho. Adriana conseguiu no seu corpo nos últimos anos. Quem a conheceu antes de se

“A mídia consegue denegrir a reputação das pessoas. Pintaram uma imagem de monstro pra mim”

Estou solteiríssima. Não me vejo com homem nenhum agora. Estou bem sozinha, com meus filhos e minha neto

Não tive dinheiro nenhum com essa história até hoje. A quem interessava a morte do Renat?

meser para Arraial diz que ela era magrela, sem graça. O cabelo longo, loiro e alisado era sempre com aparência limpa e alinhada. Uma vez por vez, se solta. Ele e Luísa foram.

Opêreio do ma, Daniel Santos, acha que ela havia "desistido. O corpo não tinha, não. As pernas não estavam acaladas, parece de jogador". O estatista Instituto IRL, 38, que está passando as férias em um apartamento de Silla's, acha a viúva "uma gata". "A viúva negra", como diz, é também simpática. "Sempre me dá bom dia".

Viúva de quem. Mas não com André Castilho, com quem acabou terminando no mês. "Ele era desses caras que não têm condições (financeiras). Quando ganha um dinheiro, gosta para mostrar a sua família. Só, não quer qualquer um, não sei se foi o que aconteceu, mas ele é muito bom. Por isso que no gosto de homem mais velho", diz Adriana. A ex-herdeira admite, em depoimento à Justiça, ter sido o dos ex-herdeiros pagando esta casa com Renat. Justificou-se dizendo que, por conta da diabetes, ele não conseguia ter relações sexuais. Desde sua morte, teve outros namorados.

Estou solteiríssima. Não me vejo com homem nenhum agora. Estou bem sozinha, com meus filhos e minha neto. Eu não quero mais namorar. É a única coisa da família. Acho que foi de tanto eu sofrer."

Adriana tem planos para a fazenda, como viajar para o exterior. Mas não é pra lá. Diz que só vai fazer isso quando considerar que o caso da Mega Sena estiver encerrado. O Ministério Público entrou com recurso contra sua absolvição. Se a Justiça aceitar, seu julgamento será o sétimo do - bipótese "muito pouco provável" para seu advogado, Jackson Costa.

A herança do Renat Sena hoje é avaliada em R\$ 100 milhões. Mas o dinheiro ainda não tem dono. Se Adriana for declarada culpada, ela terá direito a metade da fortuna; o outro metade ficará com a filha dele, Renata. "Eu vou continuar com o meu jeito de ser. Com R\$ 1, R\$ 2, R\$ 1.000 ou R\$ 100 milhões. Vou continuar levando a vida do meu jeito. Quero saber o que eu gosto. Claro, se ficar (com a herança do marido), algumas coisas vão mudar. Mas não vou deixar de ser eu por dinheiro nenhum."

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

- XXXVIII - é reconhecida a instituição do júri, com a organização que lhe der a lei, assegurados:
 - a) a plenitude de defesa;
 - b) o sigilo das votações;
 - c) a soberania dos veredictos;
 - d) a competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida;

Art. 133, CF.

O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei.

“A adoção da diferença entre ampla defesa e plenitude de defesa provoca o desequilíbrio entre as partes (acusação e defesa), devendo pender o juiz, nas questões de direito, em favor do defensor, logo, do acusado. Questões como a inovação da tese de defesa na tréplica, somente para dar exemplo, precisam ser consolidadas como um legítimo direito do réu. No Tribunal do Júri, onde os jurados decidem sem fundamentar e são leigos, é essencial que a defesa se valha de todos os instrumentos que puder. Não se defende, em hipótese alguma, o uso de métodos antiéticos e ilegais. Ao contrário, sustenta-se o fiel cumprimento da lei”.

Guilherme de Souza Nucci

aguar-se uma conexão por outro torpe (dínheiro), efeito de maneira cruel (a golada de barras de ferro) e sem as vítimas possibilidades de defesa (arrabos dormiam).

Coube a Toron encerrar o pronunciamento de três horas estirado à acusação. Em sua fala, ele procurou desqualificar teses das defesas. Uma delas, a de que Suzane matou os pais porque estaria "emacornhada". "Aconha não leva ninguém a matar os pais", afirmou.

O momento mais tenso da parte do julgamento destinado à manifestação dos acusadores durante a fala do promotor de Campos Júnior. Aos gritos, ele apontou para os réus. "É repugnante, é certo, é nojento matar alguém depois, na entrada do motel, fazer que quer a suite presidencial", falou, referindo-se ao fato de Suzane e Daniel terem ido a um motel após o crime.

Nessa hora, o caçula dos Craxios começou a chorar muito. Campos Júnior prosseguia falando, também gritando, surtando sua frente a advogada Gisela Jabur, uma das defensoras dos irmãos. Ela reclamava tratamento dispensado aos clientes.

Também aos gritos, o promotor pediu a ela que voltasse ao lugar imediatamente. O não conseguiu controlar a si mesma no plenário.

Daniel e Cristtan se abraçaram chorando. "A crueldade não justifica a sua", gritou a advogada antes de sentar. Anteriormente Roberto Tarde tinha chamado Suzane de "filha assassina".

O advogado de Suzane, Mauro Otávio Nacif, posicionou-se ao lado da ré, antes que Campos Júnior retomasse a acusação. Ele pôs a mão direita no ombro direito dela. Supostamente a cabeça no queixo do advogado. Os dois taparam seu rosto. Não se via se estavam chorando ou não. O início da fala dos promotores foi a mesma: a morte.

Quando um magistrado que preside os julgamentos, o pronunciamento do promotor de Campos Jr., que interrompeu Suzane de "a letra me: O Excoisista", foi desautorado, desmancha e criticado.

"Atacar uma pessoa ali, que não pode responder, é uma indignidade", disse a senhora alca assiri



Mauro Otávio Nacif, que permaneceu ao lado de Suzane durante todo o julgamento



O promotor Nacif de Campos Jr. durante a exposição da acusação

Se fumar um baseado, um pouco de maconha, pudesse levar alguém a matar os pais, este país seria um país de detidos

ALBERTO TORON
relatando a acusação, sobre o argumento de Suzane de que estava sob efeito de maconha na hora do crime

Fedelza assassina

ROBERTO TARDELLI
advogado, sobre Suzane

Esta moça já tinha dinheiro da família. Era milionária, era culta, era simpática, era retrada, ela tinha tudo. Barras passaria pela cabeça dela matar os pais por dinheiro. Isso foi a ideia do Daniel (...). Ele se acostumou aquela mordomia

MAURO OTÁVIO NACIF
advogado de Suzane, sobre sua defesa de que Suzane foi manipulada pelo criminoso

Existe o caso da Rita Falcão. Rica, poderosa e mundana que vaiu para fora do Brasil carregando suas jóias e um rapazinho a tiracão

ADRIANO GERALDO MEUR
advogado dos irmãos Craxios, comparando Suzane e Rita Falcão, sob o rótulo "Barragem" manipulada pelo criminoso

...a gente...
...dentro (no...
...verdade, o...
...begrão e...
...proibido. P...
...rios repete...
...ra, em fren...
...contando o...
...lá dentro.

Os cred...
...cluem as...
...emissoras...
...12 jornais, o...
...rádio, qu...
...duas agênc...
...nais, e os sí...
...ferença dos

"A gente...
...pautas rela...
...ritos huma...
...repórter Te...
...está fazend...
...a Telestar, d...

Ao lado d...
...Lehman, T...
...dente da a...
...cional Ass...
...Me surpis...
...mística re...
...sites de jor...
...New York...
...ington. Po...
...les 'Times'...
...ral", cont...

Ele acre...
...agradou po...
...que tem a...
...ground" e...
...transcende

Lehman...
...a pouco me...
...Vieira, 22...
...revista vol...
...lecentes. T...

"Ela (Su...
...anos quan...
...crime; era...
...alta, como...
...vista, está...
...curinho q...
...perto da m...

"Publica...
...específicos...
...mento do...
...derrubou a...
...moral tres...
...se", explica...
...tor Bosanc...
...ste. "É um...
...especializa...

Uma rep...
...u". "Olha...
...reção do...
...fesa. "Quer...
...Craxinhos"...
...tra. "Não...
...do Nacif."



COMIDA
A ameaça dos preços altos

ESCÂNDALO
A farra da ONG dos socialistas em Brasília

ESTADOS UNIDOS
Os pobres na terra da riqueza

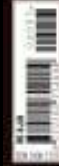



www.veja.com.br

FORAM ELES

PARA A POLÍCIA, NÃO HÁ MAIS DÚVIDAS SOBRE A MORTE DE ISABELLA:

*Alexandre Herculano
e Ana Carolina Sobral*



Edição Abril
Número 2037, ano 41 - nº 16
25 de abril de 2009



BARRACO NO YOUTUBE
Como a reação de uma
mulher traida virou atração

DILMA
Qual é seu programa
verdadeiro?

FINANÇAS
Os jovens estão
mais endividados

ÉPOCA www.epoca.com.br



O goleiro Bruno,
fotografado pela
policia ao ser
arrestado. Sua morte
provocou uma
revisão da Copa
de 2014

Indefensável

As novas confissões e os detalhes macabros do crime
que chocou o Brasil e levou um ídolo do futebol para a cadeia

"Já tá feito, cara. O tormento
acabou", disse Bruno, segundo
depoimento obtido com
exclusividade por ÉPOCA

A curta vida de Eliza: a infância
sem mãe, o pai acusado de pedofilia,
o cinema pornô, o futebol,
a gravidez - e o horror da morte



A UTOPIA POSSÍVEL DE FERNANDO GABEIRA

O deputado que foi guerrilheiro se tornou um exemplo de ética e lucidez na política



Edição 8088
Ano 1 1994 - no. 20 - p. 27
20 de setembro de 2006

veja

www.veja.com.br



Coronel
Ilmarin
Galvão



Afegã
Carla Copolla

Deleçada Rosalei
Ribeiro dos Santos Madi



PAIXÃO FATAL

A morte do coronel do massacre do Carandiru.
Uma história de medo, ciúme e traição

FOLHA DE S. PAULO

Quarta-feira, 9 de dezembro de 2008 | 1.ª Edição | R\$ 1,00 | 100 mil exemplares



O presidente eleito dos EUA, Barack Obama, sai do Balcão da CIBC para cerca de 20 mil pessoas em Chicago, no dia seguinte à eleição, em uma das "votações mais quentes"

Após vitória apertada, Obama adota discurso de conciliação

★ CAM DE 53% PARA 50% O VOTO POPULAR NO DEMOCRATA ★ MULHERES E HISPÂNICOS AJUDAM A DERROTAR REPUBLICANO MITT ROMNEY ★ COALIZÃO MENOR DEFICITÁRIA APROVAÇÃO DE PROJETOS

ESPECIAL
Cadernos 1902
nas comemorações
da volta de 2002
do petróleo



Comissão aprova novos direitos para domésticas

A Comissão Especial do Congresso aprovou, na manhã desta terça-feira, um projeto de lei que garante aos empregados domésticos o direito de férias remuneradas, além de outros benefícios. O projeto também prevê a criação de uma nova categoria de trabalhadores domésticos.

Faria diz que agenda de negociações com Cuba é mais avançada do que a de seu antecessor

Faria diz que agenda de negociações com Cuba é mais avançada do que a de seu antecessor, afirmou o ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, em uma entrevista publicada nesta terça-feira.

Estados Unidos: o novo presidente

Barack Obama venceu a eleição presidencial dos Estados Unidos nesta terça-feira, derrotando o republicano Mitt Romney e o democrata Hillary Clinton.

Caravanas de mensaleiros terão de entregar passaporte

Caravanas de mensaleiros terão de entregar passaporte ao sair de São Paulo, afirmou o governador do Estado, Roberto Marinho, em uma entrevista publicada nesta terça-feira.

PSB registra oposição para mais um lote de obras em São Paulo

O PSB registrou oposição para mais um lote de obras em São Paulo, afirmou o governador do Estado, Roberto Marinho, em uma entrevista publicada nesta terça-feira.

PSB registra oposição para mais um lote de obras em São Paulo

O PSB registrou oposição para mais um lote de obras em São Paulo, afirmou o governador do Estado, Roberto Marinho, em uma entrevista publicada nesta terça-feira.

MAIORES VOTOS

Mitt Romney (R) venceu com 30% dos votos populares, derrotando Barack Obama (D) com 30% e Hillary Clinton (D) com 30%.



Barack Obama, 35, venceu a eleição com 30% dos votos populares, derrotando Mitt Romney, 30%, e Hillary Clinton, 30%. Obama venceu em 35 estados e no Distrito Federal, enquanto Romney venceu em 14 estados e Clinton venceu em 1 estado.

Obama venceu em 35 estados e no Distrito Federal, enquanto Romney venceu em 14 estados e Clinton venceu em 1 estado. Obama recebeu 36 milhões de votos, Romney 30 milhões e Clinton 23 milhões.

COMENTÁRIOS

Obama venceu a eleição com 30% dos votos populares, derrotando Mitt Romney, 30%, e Hillary Clinton, 30%.

REACÇÕES

Obama venceu a eleição com 30% dos votos populares, derrotando Mitt Romney, 30%, e Hillary Clinton, 30%.

ix35 FLEX 2010
COM CÂMBIO MANUAL
O SUV COM ESPORTE ESPORTIVO.
PARA COMEÇAR A LER O MANUAL DO PROPRIETÁRIO.

TAXA ZERO

Babá diz que acusada de esquartejar marido comprou serra elétrica

Cotidiano C2

cotidiano c4

Ex-namorada é inocentada por morte do coronel Ubiratan

ATMOSFERA Cotidiano C2

Chove à tarde em SP

Minima 18°C Máxima 29°C

RODÍZIO Cotidiano C2

Não devem circular carros com placas cujo final seja: **7** ou **8**

PM amplia operação para mais três favelas da Grande São Paulo

Cotidiano C1

cotidiano 2 Pág. 1

Câmara torna crime a ação de hacker e o roubo de senhas

EDITORIAIS Opinião A2

Leia “**Tudo igual nos EUA**”, acerca de reeleição de Obama, e “**Transição tensa na China**”, a respeito de mudanças na cúpula do Partido Comunista.

- **Caso Elize Matsunaga: reflexões sobre o papel da mídia no processo penal**
- **02/08/2012 –**
- Fonte: **ESA/OABSP**
- por: *Eleonora Rangel Nacif*



Rio+20 O que esperar do encontro
que celebra o triunfo
da consciência ambiental
ESPECIAL • 28 páginas



veja
www.veja.com

Edição 808L
Número 2373 - Ano 45 - nº 24
13 de junho de 2012

CASO YOKI

MULHER FATAL

A história de Elize Matsunaga, assassina confessa,
que esartejou o marido milionário enquanto a filha dormia

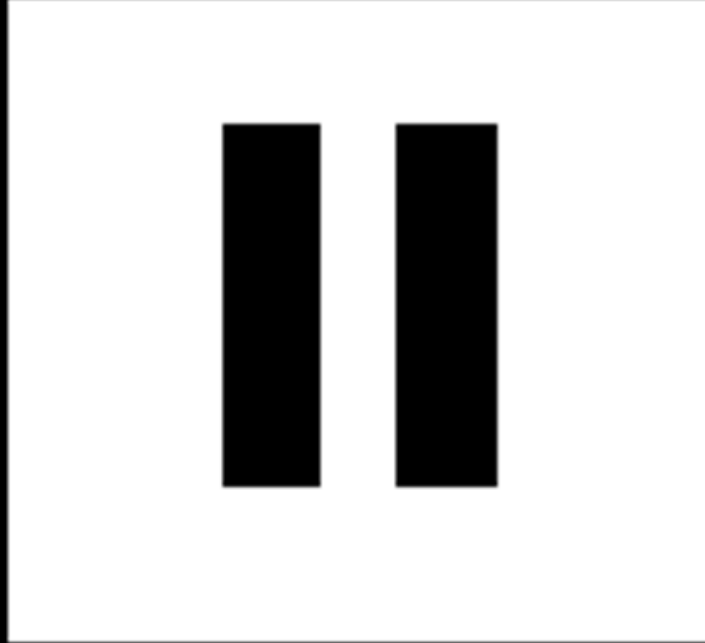
- (...) A edição de 13/06/12 da revista Veja, por exemplo, estampou uma foto na capa do belo rosto de Elize, lançando um legítimo “**olhar 43**”. A manchete que segue logo abaixo do “olhar” é a seguinte: “CASO YOKI - **MULHER FATAL – A história de Elize Matsunaga, assassina confessa, que esquartejou o marido milionário enquanto a filha dormia**”. Interessante observar os elementos de impacto trazidos na capa da revista: **1) mulher fatal; 2) assassina confessa e 3) marido milionário**. Em outras palavras, mulher bonita, crime e dinheiro. Para completar o mórbido menu, Elize era ex-prostituta, e conheceu Marcos através do site M. Class, no qual garotas de programa oferecem seus serviços. Notícias sobre o “caso Elize” e assemelhados causam grande interesse e curiosidade na população em geral. A imprensa percebe este interesse e acaba por destinar grande parte do tempo dos programas televisivos e das páginas dos jornais para veicular notícias sobre crimes. “Mulher bonita, crime e dinheiro” definitivamente, vende. As notícias são veiculadas insistentemente, repetidas vezes, dando ao telespectador a impressão de que aquele fato ocorreu, na verdade, muito mais vezes do que de fato teria ocorrido. Ele se perpetua no tempo(...).

- (...)O programa **Fantástico da Rede Globo** veiculou uma reportagem no domingo (15/07/2012), na qual **Elize** e as presas **Suzane von Richthofen e Ana Carolina Jatobá**, aparecem na ala do banho de sol do presídio feminino de Tremembé. Uma câmera foi colocada nos arredores da penitenciária a fim de flagrar a rotina dessas três belas mulheres dentro do presídio. Diante deste lamentável episódio, cumpre observar o que diz o artigo 3º, da Lei de Execução Penal (Lei 7.210, de 11 de julho de 1984), o qual assegura ao condenado(a) e ao internado(a) "todos os direitos não atingidos pela sentença ou pela lei". Na esteira deste raciocínio, oportuno lembrar o preceito constitucional que protege a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas (art. 5º, X, CF), e ainda, o art. 41, inciso VIII, da LEP, que cuida dos "direitos do preso", configurando-se entre eles a "proteção contra qualquer forma de sensacionalismo"(...).

- (...) Desta forma, conclui-se rapidamente que mesmo após a condenação, a presa continua titular de todos os direitos que não lhe foram atingidos pelo aprisionamento, tanto decorrente de sentença condenatória quanto de prisão provisória. A pessoa presa tem o direito ao esquecimento de seu passado criminoso para ressocializar-se, devendo ser poupada pela mídia, nas palavras de Manuel da Costa Andrade, de “um pelourinho público permanente reatualizado”. Por fim, no último Título da LEP, o qual cuida das “disposições finais e transitórias”, preocupou-se o legislador, mais uma vez, com a indevida exposição do preso: “Art. 198 da LEP: É defesa ao integrante dos órgãos da execução penal, e ao servidor, a divulgação de ocorrência que perturbe a segurança e a disciplina dos estabelecimentos, bem como exponha o preso à inconveniente notoriedade, durante o cumprimento da pena”. Elize e suas companheiras de prisão foram expostas à “inconveniente notoriedade” ao serem filmadas dentro do presídio. O interesse público, nesse caso, choca-se com os direitos das presas à intimidade, a vida privada e a imagem(...).

- **(...)MAS NÃO É SÓ. AINDA NO QUE TANGE AO ESPECÍFICO DIREITO À IMAGEM, MERECE DESTAQUE O CONTEÚDO DA PORTARIA Nº 18, DE 25 DE NOVEMBRO DE 1998, DA DELEGACIA GERAL DE POLÍCIA (DGE), A QUAL DISPÕE, EM SEU ARTIGO 11, SOBRE MEDIDAS E CAUTELAS A SEREM ADOTADAS NA ELABORAÇÃO DE INQUÉRITOS POLICIAIS E PARA A GARANTIA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA. NA VERDADE, ELA VEM REFORÇAR O ART. 41 DA LEP, O QUAL, COMO JÁ FOI VISTO, JÁ INCLUI ENTRE OS DIREITOS DO PRESO A PROTEÇÃO CONTRA QUALQUER FORMA DE SENSACIONALISMO. ESTA PORTARIA, MUITO BEM REDIGIDA, ESPECIFICA COM TODA A CLAREZA QUE A PESSOA QUANDO ESTÁ PRESA, QUANDO ESTÁ CUSTODIADA À AUTORIDADE POLICIAL, NÃO PODE, SEM O SEU CONSENTIMENTO EXPRESSO, SER SUBMETIDA A FOTOGRAFIAS, IMAGENS OU QUALQUER FORMA DE EXPOSIÇÃO DA SUA PESSOA E DA SUA VIDA. TODAVIA, ESTA PORTARIA É CONSTANTEMENTE DESRESPEITADA, UMA VEZ QUE ELIZE FOI FOTOGRAFADA ALGEMADA, SENDO CONDUZIDA POR UM POLICIAL (ELE SIM, TENTANDO ESCONDER O SEU PRÓPRIO ROSTO)(...).**





● **Art. 95 da CF. Os juízes gozam das seguintes garantias:**

● **I - vitaliciedade**, que, no primeiro grau, só será adquirida após dois anos de exercício, dependendo a perda do cargo, nesse período, de deliberação do tribunal a que o juiz estiver vinculado, e, nos demais casos, de sentença judicial transitada em julgado;

● **II - inamovibilidade**, salvo por motivo de interesse público, na forma do art. 93, VIII;

● **III - irredutibilidade de subsídio**, ressalvado o disposto nos arts. 37, X e XI, 39, §4º, 150, II, 153, III, e 153, §2º, I.

● **Art. 95, CF, Parágrafo único. Aos juízes é vedado:**

● **I - exercer, ainda que em disponibilidade, outro cargo ou função, salvo uma de magistério;**

● **II - receber, a qualquer título ou pretexto, custas ou participação em processo;**

● **III - dedicar-se à atividade político-partidária.**

● **IV - receber, a qualquer título ou pretexto, auxílios ou contribuições de pessoas físicas, entidades públicas ou privadas, ressalvadas as exceções previstas em lei;**

● **V - exercer a advocacia no juízo ou tribunal do qual se afastou, antes de decorridos três anos do afastamento do cargo por aposentadoria ou exoneração.**

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

- XXXVIII - é reconhecida a instituição do júri, com a organização que lhe der a lei, assegurados:
 - a) a plenitude de defesa;
 - b) o sigilo das votações;
 - c) a soberania dos veredictos;
 - d) a competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida;

- **CPP, art. 466**

- § 1º O juiz presidente também advertirá os jurados de que, uma vez sorteados, não poderão comunicar-se entre si e com outrem, nem manifestar sua opinião sobre o processo, sob pena de exclusão do Conselho e multa.....,

- a) interesse da ordem pública;
- b) **dúvida sobre a imparcialidade do júri;**
- c) dúvida quanto à segurança pessoal do réu;
- d) demora para o julgamento em plenário, sem culpa do réu ou da defesa.

Art. 427, CPP. Se o interesse da ordem pública o reclamar ou houver dúvida sobre a imparcialidade do júri ou a segurança pessoal do acusado, o Tribunal, a requerimento do Ministério Público, do assistente, do querelante ou do acusado ou mediante representação do juiz competente, poderá determinar o desaforamento do julgamento para outra comarca da mesma região, onde não existam aqueles motivos, preferindo-se as mais próximas.

§ 1º O pedido de desaforamento será distribuído imediatamente e terá preferência de julgamento na Câmara ou Turma competente.

§ 2º Sendo relevantes os motivos alegados, o relator poderá determinar, fundamentadamente, a suspensão do julgamento pelo júri.

§ 3º Será ouvido o juiz presidente, quando a medida não tiver sido por ele solicitada.

§ 4º Na pendência de recurso contra a decisão de pronúncia ou quando efetivado o julgamento, não se admitirá o pedido de desaforamento, salvo, nesta última hipótese, quanto a fato ocorrido durante ou após a realização de julgamento anulado.

Obrigada.

enacif@uol.com.br